

DESCRIÇÃO DO FUNDO

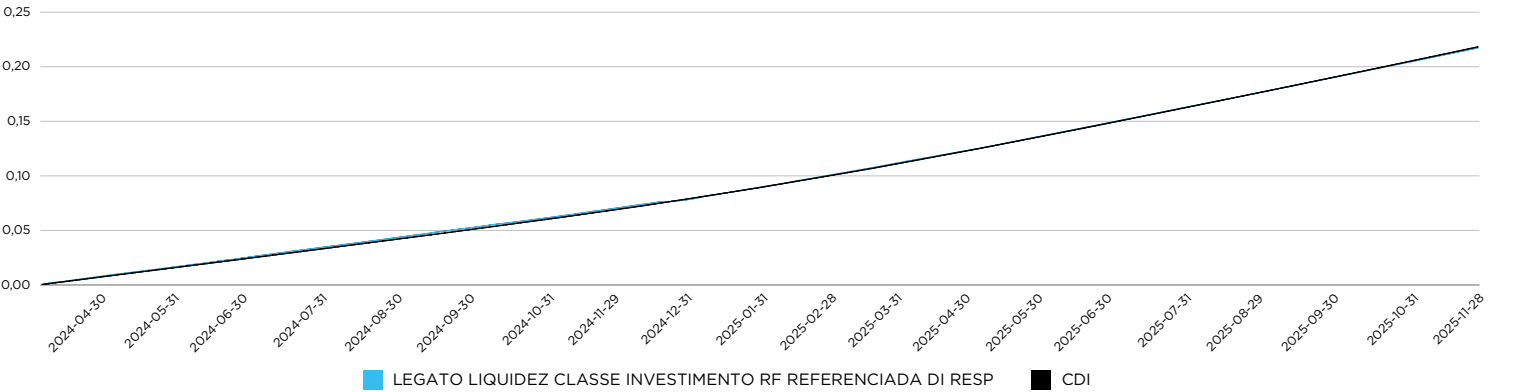
O fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em ativos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, mas com foco na alocação, direta ou indireta, no mercado de renda fixa crédito público e privado, observadas as disposições da política de investimento, priorizando a liquidez dos títulos, de acordo com a proposta de aplicação e resgate característica do fundo.

TABELA DE RENTABILIDADE

2025		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO	12 MESES
	FUNDO	1,10%	1,00%	0,97%	1,02%	1,15%	1,10%	1,27%	1,14%	1,20%	1,25%	1,03%		12,92%	21,73%	13,80%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%		12,94%	21,82%	14,03%
	% CDI	108,9%	101,3%	101,3%	96,8%	101,0%	100,2%	99,4%	97,7%	98,7%	97,6%	97,6%		99,9%	99,6%	98,5%
	CDI+ (A.A.)	1,03%	0,16%	0,17%	-0,43%	0,14%	0,02%	-0,08%	-0,32%	-0,18%	-0,33%	-0,33%		-0,01%	-0,04%	-0,20%

2024		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OU	NOV	DEZ	ANO	INICIO	12 MESES
	FUNDO				0,78%	0,84%	0,81%	0,95%	0,88%	0,85%	0,89%	0,79%	0,74%	7,80%	7,80%	
	CDI				0,73%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	7,86%	7,86%	
	% CDI				107,5%	101,3%	102,6%	105,0%	101,6%	101,7%	96,1%	100,2%	79,7%	99,2%	99,2%	
	CDI+ (A.A.)				0,76%	0,13%	0,25%	0,50%	0,16%	0,17%	-0,39%	0,02%	-2,23%	-0,09%	-0,09%	

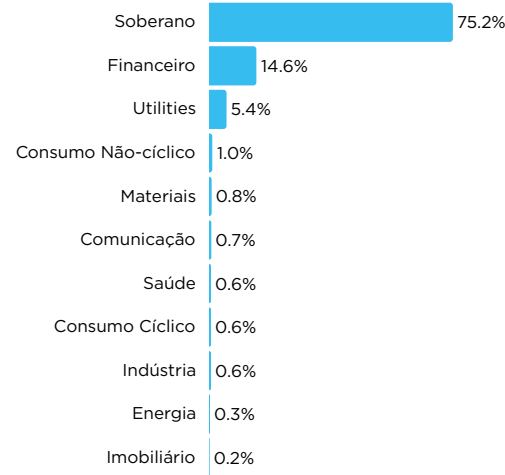
GRÁFICO DE RENTABILIDADE



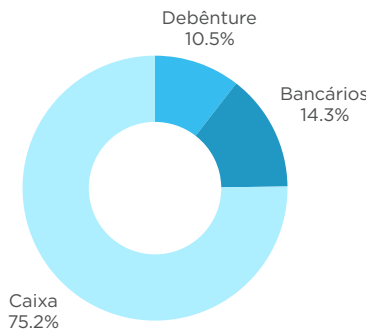
POSICIONAMENTO E PERFORMANCE

Em novembro, o fundo registrou uma performance anualizada de 97,6% do CDI, acumulando, em 2025, uma performance de 99,9% do CDI. Mantemos uma alocação elevada em caixa, LFTs e títulos bancários de curto prazo, e seguimos reduzindo a duration da carteira, considerando nossa visão de que os spreads de crédito apresentam um risco-retorno menos atrativo na grande maioria dos papéis high grade.

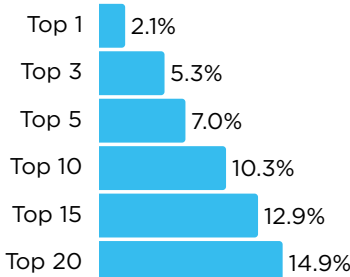
EXPOSIÇÃO SETORIAL



CLASSE DE ATIVOS



DIVERSIFICAÇÃO



COMENTÁRIO DO GESTOR

Em novembro, os mercados globais e locais operaram sob um ambiente mais construtivo, impulsionado pelo fim do shutdown nos Estados Unidos e pela crescente confiança de que o ciclo de flexibilização monetária no Brasil pode ser retomado no início de 2026.

No exterior, o Congresso dos Estados Unidos aprovou, na segunda semana do mês, um acordo provisório para financiar o governo federal e encerrar o shutdown iniciado em 1º de outubro. O impasse — o mais longo da história — havia afetado de forma significativa a prestação de serviços essenciais e a divulgação de indicadores macroeconômicos, gerando ruído adicional sobre a sustentabilidade fiscal americana. A solução, embora temporária, retirou um importante fator de incerteza e permitiu a retomada gradual da normalização estatística, ajudando na leitura da atividade e da inflação no final do ano.

No Brasil, o mês foi marcado por uma melhora relevante no sentimento de mercado. Os dados de inflação vieram mais benignos na margem, com redução da inflação acumulada que derivou de descompressão tanto em preços administrados como em preços livres, reforçando a percepção de que o processo desinflacionário segue em andamento. Os cenários prospectivos atuais indicam uma probabilidade relevante de que a inflação de 2025 se mantenha dentro da banda de tolerância das metas. Esse conjunto de fatores, somado à comunicação recente do Banco Central, alimentou a expectativa de que o Comitê volte a cortar juros no primeiro trimestre de 2026, caso o cenário prospectivo se mantenha favorável.

Neste cenário, a curva de juros apresentou fechamento expressivo ao longo de novembro, enquanto o Ibovespa registrou forte valorização (+6,4%), acompanhando o apetite maior por risco e a rotação setorial em direção a empresas mais sensíveis a juros.

No mercado de crédito local, o mês apresentou dinâmicas distintas entre os diferentes segmentos. As debêntures atreladas ao CDI registraram fechamento, com os spreads médios recuando cerca de 25 bps — de DI + 1,20% para aproximadamente DI + 0,95% — segundo o ABC Research. Já as debêntures incentivadas tiveram mais um mês de abertura, ainda que em intensidade menor do que a observada anteriormente; os spreads abriram cerca de 10 bps no período, de NTNB -0,22% para NTNB -0,11%.

INFORMAÇÕES GERAIS

Data de Início	4/abr/24
Aplicação Mínima	R\$ 100,00
Movimentação Mínima	R\$ 100,00
Saldo Mínimo	R\$ 100,00
Cotização Aplicação	D + 0
Cotização Resgate	D + 0
Liquidação Resgate	D + 0
Taxa de Administração	0,35%a.a.
Taxa de Custódia	-
Público Alvo	Investidores em Geral
Taxa máxima de Administração/Gestão:	0,55%

INFORMAÇÕES MOVIMENTAÇÕES

Horário Limite de Movimentação	16h00
Tributação	Longo Prazo
Classificação Anbima	Renda Fixa Referenciada DI
Código Anbima	550.191
Custódia	S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A.
Administração	S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A.
Gestão	Paramis BR Investimentos LTDA.
Auditoria	ERNST & YOUNG S/S LTA.
CNPJ Fundo	54.022.134/0001-32
Dados Bancários	Ag: 2271 C/C: 13014282-9 Banco: (033) Santander

PERFORMANCE

Valor Inicial da Cota	1.0000000
Valor da Cota	1,2127841
Patrimônio Líquido (PL)	R\$ 790.879.229
Meses Positivos	20
Meses Negativos	0
Meses Acima do CDI	12
Meses Abaixo do CDI	8
Maior Retorno Mensal	1,27%
Menor Retorno Mensal	0,74%
Taxa de Performance	20% do que exceder 100% CDI

ACESSE NOSSOS CONTEÚDOS



As informações contidas neste material têm o caráter meramente informativo e não devem ser consideradas como oferta de venda, nem tampouco uma recomendação de investimentos dos referidos fundos de investimento. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas deste fundo de investimento não implica, por parte da comissão de valores mobiliários ou da Anbima, garantia de veracidade das informações prestadas. Os investimentos dos fundos de investimento de que tratam este prospecto apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor da carteira mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor, que não conta com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, as quais podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas. A rentabilidade informada não é líquida de impostos. Este material não pode ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros, total ou parcialmente, sem a expressa concordância da Paramis BR Investimentos. Esta carta não se caracteriza nem deve ser entendida como uma promessa ou um compromisso da Paramis BR Investimentos de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Esta carta não se caracteriza e não deve ser entendida como consultoria jurídica, contábil, regulatória ou fiscal em relação aos assuntos aqui tratados. Este material é meramente informativo, não considera objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades individuais e particulares e não contém todas as informações que um investidor em potencial deve considerar ou analisar antes de investir. Os logos das empresas investidas foram utilizados como mera ilustração, podendo ser marca registrada de cada empresa.